

# Quadrilha que aplicava golpe no INSS é desarticulada

Nove pessoas foram presas, entre elas idosos e deficientes que atuavam como “dublês”; cerca de 100 benefícios foram fraudados, um prejuízo de R\$ 4 mi

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

Uma quadrilha que fraudava benefícios da Previdência Social foi desarticulada nessa quinta-feira (19) em uma operação conjunta entre a Polícia Federal e o Ministério da Economia. Nove pessoas foram presas, entre elas idosos e deficientes que utilizavam documentos falsos para conseguir a assistência financeira liberada pelo governo federal. Mais de 100 benefícios foram fraudados, provocando um rombo aos cofres públicos que ultrapassa a casa dos R\$ 4 milhões.

Detalhes sobre o esquema criminoso formado por estelionatários foram divulgados em coletiva à imprensa, realizada na sede da Superintendência Regional da Polícia Federal na Bahia. Para a operação, intitulada de Lama Preta, foram expedidos 23 mandados judiciais, sendo 12 de prisão preventiva e 11 de busca e apreensão em Salvador e outras cidades da região metropolitana, como Lauro de Freitas, Camaçari e Dias D'Ávila.

Coordenador geral da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Marcelo Henrique de Avila contou como foi possível chegar aos criminosos. Segundo ele, vários assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tinham o mesmo endereço, em Camaçari. A equipe achou suspeito e iniciou a investigação.

“Temos um núcleo de in-



Fotos: Romildo de Jesus

## BALANÇO

Os resultados da Operação Lama Preta foram divulgados pela PF na manhã de ontem

teligência que fica monitorando permanentemente as ocorrências de fraude. Haviam vários benefícios no mesmo endereço. Benefícios assistenciais ao idoso e aos portadores de deficiência. Isso nos chamou a atenção. E, ao analisarmos a amostragem desses benefícios, identificamos que havia evidências de utilização de documentação falsas”, disse. Segundo ele, não foram identificadas participações de servidores.

De acordo com o titular da Delegacia de Crimes Previdenciários (Deleprev), Marcelo Siqueira, dos 12 mandados de prisão, 9 foram cumpridos e três dos criminosos seguem foragidos. Todos os presos na

operação tinham passagem pela polícia por estelionato. Uma mulher integrante do grupo, inclusive, foi presa quatro vezes no ano passado.

O grupo criminoso criava documentações falsas de segurados fictícios e convocavam idosos e pessoas com deficiência para receber o benefício, segundo informações do delegado Siqueira.

“Hoje conseguimos desbaratar esse grupo, que é formado basicamente por estelionatários com ampla passagem policial. Ao longo da operação, vimos que eles atuavam em outras frentes, em fraudes bancárias, empréstimos, lojas de departamento, tudo que eles pudessem angorar com a fraude. Um dos

benefícios fraudados era o da Prestação Continuada, que é pago para pessoas com mais de 65 anos de idade, em condição de vulnerabilidade social. Então, eles precisavam de pessoas idosas para sacar esse benefício, e esses indivíduos eram recrutados para que a fraude tivesse verossimilhança”, detalhou o delegado.

Segundo a PF, os envolvidos responderão por diversos crimes, dentre eles integrar organização criminosa, estelionato previdenciário, uso de documento falso, falsidade ideológica e falsificação de documento público, com penas que, se somadas, podem chegar a mais de 30 anos de prisão.

## EQUIPAMENTO

### Nova Central de Regulação será entregue até dezembro

O secretário de Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, vistoriou ontem (19) as obras da Central Integrada de Comando e Controle da Saúde do Estado da Bahia. O equipamento está em fase de acabamento e será entregue pelo Governador Rui Costa até o final de 2019. O edifício, que abrigará a nova sede da Central Estadual de Regulação, incluirá também a central de inteligência da saúde, que irá monitorar e acompanhar todas as unidades, através de indicadores de desempenho da rede.

A central está sendo construída ao lado da sede da Secretaria da Saúde do Estado, no centro Administrativo, conta com investimento superior a R\$ 7,7 milhões.

São três pavimentos em mais de 2,3 mil metros quadrados. O empreendimento é financiado pelo Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde na Região Metropolitana de Salvador (PROSUS) com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

De acordo com Fábio Vilas-Boas, o novo Centro, garantirá um salto na eficiência da gestão em saúde. “Será um centro moderno, gerando informações e dados para que possamos fazer um melhor gerenciamento dos recursos. Aqui os 417 municípios estarão interligados através da Central de Regulação para oferecimento de uma melhor assistência”, explicou o Secretário.



## VISITA

O secretário de Saúde, Fábio Vilas-Boas, vistoriou as obras

## SERVIÇO

# Iniciada revitalização do prédio do Instituto do Cacau

POLIANAANTUNES  
REPÓRTER

Depois de sete anos abandonado, um dos patrimônios históricos de Salvador irá ganhar cara nova. O prédio que abrigava o Museu do Cacau, conhecido como Instituto do Cacau, localizado no bairro do Comércio, entrou em reforma no último dia 12. De acordo com a Secretaria de Administração do Governo do estado (Saeb), a obra irá recuperar a laje de cobertura e a casa de máquinas do edifício.

A Superintendência de Patrimônio do Estado (Supat) foi quem expediu a ordem de serviço para recuperação estrutural do prédio público. O órgão explica que a Teknik Construtora Ltda, foi a empresa vencedora da licitação, e que o projeto tem o objetivo de recuperar as duas áreas atingidas pelo incêndio que aconteceu no ano de 2012.

Segundo a Supat, o cronograma da obra prevê a preparação dos locais afetados para demolição e posterior reconstrução. “Serão contempladas ações de recupe-

ração estrutural, como a remoção de elementos de alvenaria e concreto já comprometidos, bem como a recomposição da cobertura, além da impermeabilização e pintura”, explicou.

A superintendência ressalta que, o incêndio que atingiu o Instituto do Cacau comprometeu o seu último pavimento, além da casa de máquinas. De acordo com especialistas do órgão, após tratativas necessárias, foi elaborada um projeto para recuperação do prédio histórico, considerado uma arquitetura moderna e que foi construído na década de 30 na capital baiana.

A vendedora ambulante Edineia da Silva, 34 anos, falou da importância em revitalizar o prédio. “Trabalho aqui ao lado do edifício do Cacau há 4 anos. Sei da importância histórica deste lugar. Tenho certeza que depois da obra, nosso comércio irá melhorar bastante, com mais pessoas frequentando o bairro e consequentemente comprando mais.”, frisa a vendedora.

O comerciante Jorge Ferraz, 59 anos, lembrou da época que o Instituto funcionava



Foto: Reginaldo Ipê

## OBRAS

Projeto vai recuperar áreas atingidas pelo incêndio

e que ele recebia muitos turistas no bairro e na sua loja. “Eram tempos áureos. Meu comércio era aquecido com as vendas que eu fazia para os turistas que frequentavam o Museu. Agora com a reforma, tenho certeza que iremos relembrar esses momentos”, lembrou Jorge.

A reportagem da Tribuna da Bahia questionou a Saeb, sobre os possíveis valores (custos) que serão gastos na reforma do empreendimento e também quanto ao prazo de

entrega. Contudo, a assessoria de imprensa do órgão não informou.

## CULTURA

Tombando pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), o edifício, ainda guarda todos os objetos que contam a história da cultura baiana, um patrimônio valioso que tenta resistir às ações do tempo. Tudo sobre o cacau, o fruto que é tão importante para economia

## Escultura de mãe Stella é alvo de vandalismo

Atualmente, funcionam no local apenas uma agência bancária, um restaurante popular, uma agência do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) e alguns órgãos do governo estadual.

Em entrevista para o site G1BA, o historiador Paulo Ormino, explicou que o prédio que pertence a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), com sua arquitetura inspirada no estilo Bauhaus, quando foi construído era apenas um aterro. “Só tinha areia, praticamente. Ele é um dos primeiros edifícios a ser construído nessa nova área do porto, na expansão que o porto de Salvador sofreu, no começo do século”, falou.

O prédio do Instituto do Cacau da Bahia foi construído ao lado da Praça Marechal Deodoro e junto ao Porto, no Comércio. O Instituto do Cacau foi criado em 8 de junho de 1931, e alocado no prédio, com sua arquitetura moderna e linhas consideradas avançadas para a época, sendo inaugurado em 1936. O projeto foi assinado pelo arquiteto alemão Alexander Buddeus, em 1932.

A Fundação Gregório de Mattos (FGM) registrou boletim de ocorrência na polícia em função do ataque sofrido, na madrugada de ontem (19), pelo monumento em homenagem à Mãe Stella de Oxóssi, que fica próxima à avenida que leva o nome da líder religiosa falecida em 2018, no acesso da Avenida Luiz Viana Filho (Paralela) ao bairro de Stella Maris. Além disso, técnicos do órgão municipal já estiveram no local para verificar os danos e programar a pintura da obra, assim como a recolocação da placa, o que deve acontecer nos próximos dias.

A escultura amanheceu com pichações e teve a placa com a marca da Prefeitura arrancada. A obra, composta por esculturas do orixá Oxóssi e de Mãe Stella, é de autoria do artista plástico Tatti Moreno. O monumento foi entregue pela Prefeitura em abril deste ano. Todos os meses, o poder público municipal gasta cerca de R\$45 mil com reparos de praças, academias de saúde, espaços de lazer e monumentos, alvos de vandalismo.

## JUDICIÁRIO

# Mutirão atende pessoas com deficiência nas Obras Sociais Irmã Dulce

Hoje (20), a partir das 9h30, juízes, promotores de Justiça, defensores públicos, peritos e servidores do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) estarão no Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência (CAPD) João Paulo II, das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). Eles realizarão um Mutirão de Curatela no local, para realização de entrevistas e perícias referentes a processos que tenham como partes residentes da OSID. A iniciativa deve regularizar a situação de cerca de 84 moradores da instituição.

Trata-se de processos de curatela que tramitam nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Varas de Sucessões, Orfãos e Interditos da Comarca de Salvador. As equipes das unidades promoverão as audiências com pessoas com deficiência, que têm dificuldade de locomoção para se dirigir às varas, para dar

continuidade ao processo de apuração da capacidade para praticar os atos da vida civil, a exemplo de questões financeiras e judiciais.

A Juíza Patrícia Cerqueira Kertzman, Titular da 1ª Vara de Sucessões, idealizadora do Mutirão, conta que a OSID, por meio da Advogada Camila Azi, requereu nos autos de um processo que a audiência fosse realizada no CAPD, por conta da dificuldade de deslocamento das partes. “Fizemos um levantamento desses processos e sugeri a realização do mutirão no local. O TJ-BA, por meio da Assessoria Especial da Presidência para Assuntos Institucionais (AEP II), e todos os juízes e servidores das Varas de Sucessões, abraçaram a ideia”, conta.

A Magistrada afirma que é “dever do Judiciário se deslocar até esses curatelandos como uma forma de



## DESEMBARGADOR

José Olegário Monção Caldas representa o presidente do TJ-BA

lhes garantir a dignidade”. “Uma medida de extrema importância para garantir o acesso à Justiça”, define.

No turno da manhã serão realizadas as audiências de processos em curso nas 1ª e 4ª Varas e no turno

da tarde aqueles que estão em andamento nas 2ª e 3ª Varas. Participam os Magistrados Patrícia Cerqueira Kertzman, Darilda Oliveira Maier, Edson Bahiense, Edson Pereira Filho e Carlos Alberto Brandão.

O Desembargador José Olegário Monção Caldas representa o Presidente do TJ-BA, Desembargador Geivaldo Brito, no mutirão. Ele ressalta que a ação integra o Tribunal nas celebrações da canonização de Irmã Dulce, que acontece no dia 13 de outubro, no Vaticano, e explica como será o mutirão.

A Juíza Patrícia Cerqueira Kertzman afirma que há expectativa de realizar ações semelhantes em outras instituições ou até mesmo em outras comarcas. “Ações como essa devem ser multiplicadas”, pontua.

## RECONHECIMENTO

O Conselheiro Henrique Ávila, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ao saber do Mutirão de Curatela, enviou ofício à Presidência do TJ-BA, parabenizando todos que tenham contribuí-

do para a efetivação do projeto. “Iniciativas dessa natureza contribuem para a concretização de um dos objetivos fundamentais da República, na construção de uma sociedade livre, justa e solidária, além de atender aos preceitos e fundamentos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, sem o que não haveria falar-se em dignidade humana”, afirmou.

O mutirão, regulado pelo Decreto Judiciário nº 526, publicado no dia 13/09, será realizado em um posto provisório do Judiciário dentro da unidade das Obras Sociais Irmã Dulce. A ação conta com a organização da Assessoria Especial da Presidência para Assuntos Institucionais (AEP II) do TJ-BA, liderada pela Juíza Rita Ramos, em parceria com a Diretoria de Primeiro Grau (DPG) do Tribunal.